CI1338 - Primeiro Trabalho

Eduardo Mathias de Souza GRR20190428 ems19@inf.ufpr.br

Introdução

O trabalho consiste em fazer a implementação da classificação de polígonos e pontos interiores.

Dados um conjunto S de linhas poligonais fechadas no plano e um conjunto P de pontos no plano, deve-se encontrar a classificação de cada uma das linhas poligonais fechadas do conjunto S como polígonos "não simples", "simples e não convexos" ou "simples e convexos". E, também, encontrar se cada ponto do conjunto P de pontos se encontra dentro ou fora de cada polígono do conjunto S.

Implementação

A resolução do trabalho foi feita por um algoritmo desenvolvido em C que possui duas estruturas de dados Point (definida por um double x e um double y, para representar respectivamente a coordenada x e y do ponto) e Polygon (definida por um array de Point e um inteiro para guardar o número de pontos).

Lê-se da linha de entrada com scanf e criamos um vetor da estrutura Polygon para guardarmos todos os polígonos passados. Após essa primeira etapa, criamos também um vetor de Point para guardar os pontos do conjunto P que serão passados.

Após definida a estrutura de dados, definimos os algoritmos da seguinte maneira:

- Descobrir se um polígono é simples ou complexo:
 - 1. Iterar através de cada aresta do polígono.
 - 2. Para cada aresta, iterar para todas as arestas após ela (em ordem anti-horária) e checar se ela se cruza com a aresta atual.
 - a. Se sim, o polígono não é simples.
 - b. Se não houver interseções, continuar a iteração através das arestas até que todos os pares tenham sido verificados.
 - 3. Depois de verificar todas, se não houver interseções, o polígono é simples.

Para implementação desse algoritmo, utilizamos uma função chamada 'do edges intersect' que recebe duas arestas/dois segmentos dentro do nosso laço e verifica se elas interceptam usando o método do Determinante, assim como apresentado na imagem abaixo:

$$P_x = \frac{(x_1y_2 - y_1x_2)(x_3 - x_4) - (x_1 - x_2)(x_3y_4 - y_3x_4)}{(x_1 - x_2)(y_3 - y_4) - (y_1 - y_2)(x_3 - x_4)}$$

$$P_y = \frac{(x_1y_2 - y_1x_2)(y_3 - y_4) - (y_1 - y_2)(x_3y_4 - y_3x_4)}{(x_1 - x_2)(y_3 - y_4) - (y_1 - y_2)(x_3 - x_4)}$$

Se os determinantes tiverem sinais opostos, as linhas se interceptam, a função retorna True e o laço acaba. Caso contrário, a função retorna False para aqueles dois segmentos e continuamos as verificações par a par.

A corretude do algoritmo é de $O(n^2)$, onde n é o número de vértices do polígono. Isto porque, para calcular o Determinante, utilizamos equações lineares que levam O(1) e no pior caso, o algoritmo vai fazer esse cálculo para todos os pares de arestas possíveis para interseções do polígono, $O(n^2)$. $O(1)^*O(n^2) = O(n^2)$.

- Descobrir se o polígono simples é convexo
 - 1. Iterar através de cada um dos vértices do polígono e verificar o ângulo entre ele e dois vértices subsequentes:
 - a. Se o ângulo for maior que 180 graus, então o polígono não é convexo e encerramos a iteração
 - b. Se o ângulo for menor que 180 graus, o continuamos a iteração
 - 2. Para um polígono ser convexo, todos os ângulos devem ser menor que 180 graus entre arestas adjacentes

Para implementação desse algoritmo, utilizamos a função de produto vetorial que recebe os três vértices da iteração (p_i, p_j, p_k), e calcula o produto vetorial entre os vetores (p_i-p_j e p_j-p_k) para determinar se o ângulo formado pelos vértices. Se o produto vetorial for negativo, o polígono não é convexo.

A corretude do algoritmo é O(n), onde n é o número de vértices do polígono. O custo para calcular o produto vetorial é O(1), e no pior caso, o algoritmo vai realizar esse cálculo para todos os vértices do polígono, O(n). $O(1)^*O(n) = O(n)$.

Descobrir se um ponto está dentro de um dado polígono

A ideia básica do algoritmo é traçar uma linha horizontal do ponto ao infinito, e contar o número de vezes que a linha intercepta o polígono. Se o número de interseções for ímpar, então o ponto está dentro do polígono; se o número de interseções for par, então o ponto está fora do polígono. Ou seja:

- 1. Inicializar um contador em 0 e iterar sobre cada aresta do polígono e checar se a linha horizontal do vetor do ponto dado ao infinito intercepta essa aresta
 - a. Caso haja essa intersecção, incrementa em 1 o contador
- 2. Se o número de vezes que o vetor do ponto ao infinito intersecta as arestas de um polígono for par, então o ponto está fora do polígono
 - a. Caso contrário, o ponto está dentro do polígono

Para implementação desse algoritmo, durante o loop verificamos se os vértices da aresta estão em lados opostos ao vetor do ponto ao infinito (com a condicional: ((polygon[i].y > point.y) != (polygon[j].y > point.y))) e se o ponto de interseção do vetor com a aresta está à esquerda do ponto sendo verificado (com a condicional (point.x < (polygon[j].x - polygon[i].x) * (point.y - polygon[i].y) / (polygon[j].y - polygon[i].y) + polygon[i].x), que pode parecer confusa mas estamos calculando o ponto x da interseção do vetor infinito com a aresta com o auxílio da equação da linha e verificando se o ponto x do ponto dado é menor do que o ponto x da interseção). Caso seja positivo para as duas condicionais, incrementa o contador de interseção.

A corretude do algoritmo é O(n) pois verificamos com custo O(1) as intersecções e realizamos essa verificação para n vértices do polígono

Exemplos utilizados para teste:

```
1)
   3 3
   4
   14
   15 4
   15 20
   1 20
   3
   8 12
   25 8
   25 18
   5
   26
   2 1
   15 2
   20 1
   20 6
   12 10
   25 2
   55
   Nesse caso temos como saída:
   1 simples e convexo
   2 simples e convexo
   3 simples e nao convexo
   1:1
   2:
   3:13
2)
   22
   6
   0 0
   50
   55
   33
   54
   04
   4
   0 0
   11
   20
   1 -1
   1 0.5
   0 0
```

```
Nesse caso temos como saída:
   1 nao simples
   2 simples e nao convexo
   1:1 2
   2:12
3)
   33
   4
   14
   15 4
   15 20
   1 20
   3
   8 12
   258
   25 18
   5
   26
   2 1
   15 2
   20 1
   206
   12 12
   25 2
   55
   Nesse caso temos como saída:
   1 simples e convexo
   2 simples e convexo
   3 simples e nao convexo
   1:1 2
   2:
   3:13
```

Referências:

https://en.wikipedia.org/wiki/Line%E2%80%93line_intersection#Given_two_points_on_each_line

https://stackoverflow.com/questions/471962/how-do-i-efficiently-determine-if-a-polygon-is-convex-non-convex-or-complex

https://web.archive.org/web/20060613060645/http://softsurfer.com/Archive/algorithm_0108/algorithm_0108.htm#Test%20if%20Simple

https://www.geeksforgeeks.org/check-if-given-polygon-is-a-convex-polygon-or-not/https://rosettacode.org/wiki/Ray-casting_algorithm#top-page